

# DOIS FOTÓGRAFOS DE PORTUGAL

LUIS PAVÃO\*

*Fecha recepción:* 15 de julio de 2018

*Fecha de aceptación:* 23 de noviembre de 2018

*Resumen:* Se repasan las semejanzas y diferencias de los fotógrafos portugueses Carlos Relvas (1838-1894) y Joshua Benoliel (1873-1932).

*Palabras claves:* Fotógrafos; Fotografía histórica; Portugal; Carlos Relvas (1838-1894); Joshua Benoliel (1873-1932).

*Abstract:* A review of the differences and similarities of Portuguese photographers Carlos Relvas (1838-1894) and Joshua Benoliel (1873-1932).

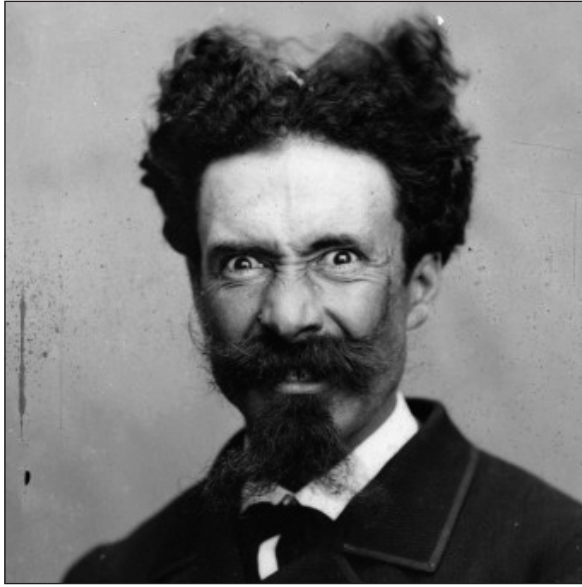
*Key words:* Photographers; Historic photography; Portugal; Carlos Relvas (1838-1894); Joshua Benoliel (1873-1932).

Apresentação de dois fotógrafos portugueses com percursos e opções muito diferentes, ambos apresentando a genialidade na utilização da fotografia. Salientamos os antagonismos a possíveis semelhanças.

Carlos Relvas (1838-1894), fidalgo, agricultor, criador de cavalos, fotógrafo amador do mundo rural português do século XIX. Fotógrafo de estúdio, impressor e experimentador de processos fototípia. Trabalha fotografa no seu estúdio na Golegã entre 1862 e 1893, produz retratos inovadores na época do cartão de vista e da fotografia posada. Deixou-nos um espólio impressionante e único, com os seus autorretratos, fotografias de animais em estúdio, encenações, paisagens, fotografias na praia e digressões pela Europa. Figura misteriosa em grande parte ainda por descobrir, usa o negativo em vidro, no processo do colódio húmido e seco até 1880 e depois a gelatina e brometo de prata até 1894.

---

\* Conservador de colecciones fotográficas. Correo electrónico: lupa@lupa.com.pt.



*Carlos Relvas.*

Joshua Benoliel (1873-1932), fotógrafo urbano, do acontecimento, da oportunidade e do momento. Benoliel é um foto repórter, trabalha para jornais e revistas ilustradas de Lisboa, está presente em todos os acontecimentos importantes, ocupa-se com a fotografia do dia a dia, das costureirinhas que descem a Avenida em Lisboa ou das amas que passeiam os seus meninos no parque, dos vendedores de leite pelas ruas de Lisboa com uma vaca e dos galegos transportadores de mercadorias. Dos políticos aos trabalhadores, Benoliel persegue os acontecimentos num período conturbado da vida portuguesa, e está sempre presente nos momentos decisivos, cobrindo as manifestações, greves e distúrbios sociais, mas também as visitas de reis e príncipes. É um olhar genial associado a uma sensibilidade invulgar e um profundo sentido da história e do que fotográfico.

Nos últimos anos do século XIX e nos primeiros anos do século XX, a fotografia tomava rumos diversos, com as facilidades do foto acabamento, negativos em rolo e ganha novos horizontes com a fotografia na imprensa. Sendo um processo mecânico de



*Joshua Benoliel.*

reprodução da realidade, o trabalho produzido por estes dois fotógrafos mostram-nos a importância da autoria na produção fotográfica. Relvas e Benoliel, em comum tem apenas a genialidade e o uso da câmara fotográfica. Tão diferentes e ambos tão interessantes.

